



# PODEROSA MARVEL

*Vingadores: Guerra Infinita* continua batendo todos os recordes possíveis no cinema, agora com o vilão Thanos dando surra em todos os heróis juntos e ganhando a torcida do público

Pág. D4

## ‘Iscrevénu Cértu...’

Pois é assim qui  
nóis fala, ué  
Pág. D2

## ‘1.º de Maio’

O trabalho deve ser encarado  
como solução, não problema

## ‘Essência’ e ‘Elegia’

A poesia da impressionante  
Aglaé Torres  
Pág. D3



Um pouco de

# Cada arte...

\*  
O. A.  
SECATTO  
oasecatto@bol.com.br  
www.oasecatto.com.br



## ISCREVÉNU CÉRTU...

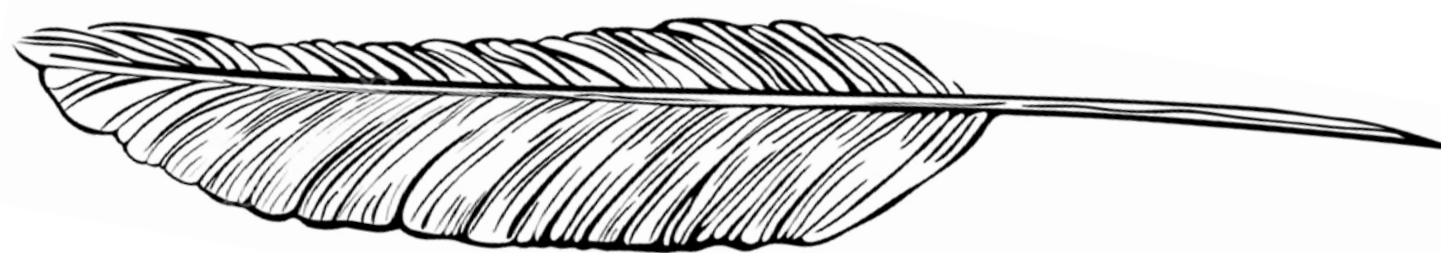
Íssu é realméinti álgu in portugueis?  
Já conféssu: difícil precisá...  
Mió: áchu qui sin. Ténu sua veis,  
El'é u suficiéinti pra m'ispressá.

Língua, característica du hómi,  
Téin qui evoluí, si dizinvolvê.  
Tud'as coisa' qui nun si usa, sómi.  
Vão simplisméinti dizaparecê...

Mais nota uma coisa, querénu o não:  
Apesar d'iscrevê cómu si fala,  
Nóis ségui as regra' di acentuação...  
Quéin vinha reclamá lógu si cala.

Até as rima' fica boa à beça!  
Di poesia, um modêlu mais abértu:  
Já vô dân'u meu ezêmplu cun essa.

Acompanha essa grafia di pértu,  
Vai treinânu, nun priciza tê pressa...  
Aí, sin, vai tá iscrevénu cértu!



## Palavra



“Quero amor — pois sem ele os sujeitos são frios — e amor violento.”

**GAETANO DONIZETTI**

NASCIDO EM BERGAMO, ITÁLIA, EM 1797, O COMPOSITOR DE “L'ELISIR D'AMORE”, “LUCIA DI LAMMERMOOR” E “DON PASQUALE”, DENTRE TANTAS OUTRAS, MORREU NA MESMA CIDADE, EM 1848.

*Gaetano Donizetti*



Cultura! é uma publicação do jornal O Extra.net, concebida por O. A. Secatto com o apoio da Confraria da Crônica.

**EXPEDIENTE**  
EDITOR: O. A. SECATTO  
COLABORADORES: GIL PIVA,  
JOÃO LEONEL, ZÉ RENATO E  
JACQUELINE PAGGIORO  
DIAGRAMAÇÃO: ALISSON CARVALHO



Ensaio

O trabalho é o único caminho real para o enfrentamento de toda e qualquer miséria existencial

# 1.º DE MAIO



FABIANE CLAIRE

Hoje é um bom dia para se pensar menos no trabalho que temos e mais na relação que queremos ter com esse trabalho. Mensurar sua profundidade, considerar sua preponderância, avaliar a relação de

custo-energético benefício-financeiro — isso fazemos todos os dias.

Hoje é um bom dia não para avaliarmos onde esse trabalho pode ou não nos levar — mas se é por meio dele que chegaremos onde queremos chegar.

Será que conseguimos entender a diferença? De que o trabalho não é um lugar aonde chegamos e nos estabelecemos, mas uma atitude com a qual acreditamos poder conquistar os

mundos existentes — ou criar aqueles que ainda inexistem?

O trabalho não é o fim de nossa existência miserável, como o Capitalismo faz crer.

O trabalho é o único caminho real para o enfrentamento de toda e qualquer miséria existencial.

Seja de qualquer ordem: material, emocional ou intelectual; seja ela coletiva, seja a individual.

Hoje é um bom dia para pensarmos que somos capazes de inventar um mundo — se entendermos o que significa trabalhar nossas ideias, nosso corpo e nossa vida.

Trabalhar é gerar significado para uma existência esvaziada de sentido.

\*  
FABIANE CLAIRE É ENSAÍSTA

Ensaio

AGLAÉ TORRES



## ESSÊNCIA

simplesmente ser  
lágrima  
de saudade do perdido,  
sorriso  
do amanhã chegado hoje,  
olhar  
de amor esperando,  
sonho  
do sentir acordado,  
ilusão  
de viver no sempre,  
à espera  
do ser simplesmente.

\*  
AGLAÉ TORRES É ESCRITORA E POETISA

## ELEGIA

No escuro do dia  
no claro da noite  
tua voz de silêncio  
gemendo na espera  
pranteia o amanhã  
vestido de espuma  
nos brancos do tempo  
acabados de ser.

\*  
AGLAÉ TORRES É ESCRITORA E POETISA



## Cinema

*Vingadores: Guerra Infinita.* Tanto os fãs das HQs quanto os que amam os longas saem totalmente surpresos com a dimensão e qualidade da obra

# UMA GUERRA SEM FIM



BÁRBARA ARAÚJO OLIVEIRA

**A** Marvel Studios está de volta! Desta vez com o filme *Vingadores: Guerra Infinita*, dirigido por Anthony e Joe Russo e que chegou aos cinemas no último dia 26 de abril, batendo recordes de bilheteria e ultrapassando *Velozes e Furiosos 8* na categoria de maior estreia mundial. A obra é uma adaptação baseada nas histórias em quadrinhos da Marvel Worldwide Inc. e foi considerado o filme mais esperado do ano. Sua estreia atraiu telespectadores de vários países ao redor do globo e lucrou mais de R\$ 65 milhões somente no Brasil.

O longa-metragem é o terceiro filme de uma saga que passa por *The Avengers* e *Era de Ultron*, mas que, na verdade, é nada senão a resultante de um vasto universo criado pelos Estúdios Marvel: por isso incorpora não só Os Vingadores, como também outros heróis — Guardiões da Galáxia e Doutor Estranho. E o mais impressionante: sem tornar a história cansativa ou esgotante.

Aqueles que não acompanham as obras devem se perguntar qual fator liga uma história à outra. A resposta está nas Joias do Infinito, que são as materializações dos aspectos absolutos fundamentais à existência universal e que foram concebidas pelas Entidades Cósmicas (seres que regem tudo o que existe). Cada uma delas carrega uma propriedade: Poder, Mente, Realidade, Espaço, Tempo e Alma, e aquele que as detém recebe poder sobre tal singularidade ou até mesmo sobre todo o universo.

Ter posse das Joias é tentador para qualquer criatura, sem sombra de dúvidas, mas nunca houve alguém que ansiasse tanto o poder destas quanto Thanos, o Titã Louco. O grande vilão é uma ameaça para todo ser vivo no universo, possuindo, antes mesmo do poder de qualquer umas das Joias, uma notável inteligência que, somada a sua ambição, o leva a alcançar tudo o que deseja. É o tipo de vilão que, por mais odiado que seja, dá um ensinamento sobre força de vontade. Ele mesmo já dizia: “As escolhas mais difíceis requerem as vontades mais fortes”. A grande problemática é, na verdade, o que ele deseja ao conseguir-las: exterminar metade dos seres vivos. Com uma teoria de controle populacional malthusiana, Thanos é um ser pragmático, mas que carrega uma dualidade de sentimentos, colocando a falta de importância que dá à vida dos que serão prejudicados em contraste à vontade de fazer algo que traga o bem-estar àqueles que sobreviverem.

O vilão já tem a posse da Joia do Poder e agora está em busca das outras cinco que lhe faltam. É a partir daí que se dá o aparecimento de tantos personagens na trama, pois as Joias estão espalhadas no universo, cada uma sob posse de um ser diferente, sendo o vingador Visão quem possui a da Mente, Doutor Estranho a do Tempo, Loki a do Espaço e o Colecionador a da Realidade. A Joia da Alma é a única cujo paradeiro

Thanos desconhece e por isso tenta usar Gamora, sua filha e integrante dos Guardiões da Galáxia — a garota é a única que sabe chegar até o objeto que é tão estimado pelo Titã.

Durante o desenvolvimento da história os personagens são divididos em núcleos que mesclam vingadores, guardiões, deuses e magos, todos tentando proteger as Joias em diferentes lugares da galáxia. Parte dos guardiões se junta ao Doutor Estranho, Homem-Aranha e Homem de Ferro para proteger a Joia do Tempo; outros Guardiões estão com Thor em sua jornada até Nidavellir na intenção de forjar uma nova arma para o deus, desde que seu martelo já não existe mais; Bruce Banner (Hulk) convoca os outros vingadores para proteger Visão e a Joia da Mente.

Nota-se que a distribuição dos personagens de cada núcleo é bem estratégica, para que possam explorar, em cada um, o melhor de todos os personagens sem deixar a desejar e também tornar possível ver personagens como Thor, Rocket e Groot se juntando num trio comediante, ou Tony Stark e Peter Parker estabelecendo e sustentando uma relação fraterna — além, é claro, a relação de Thanos e Gamora, que com certeza é a mais dramática da obra.

É claro que nem todos ficam divididos até o fim. Pantera Negra abre Wakanda para seus amigos heróis trazendo com eles os inimigos seguidores de Thanos e

promovendo a batalha. Agora os únicos que estão de fora são os do núcleo do Homem de Ferro, pois estão enfrentando Thanos corpo a corpo (e recebendo luvas em suas cabeças, se é que me entendem). Então, cria-se uma sequência de cenas de ação incríveis, que somadas aos maravilhosos efeitos especiais resultam em cenas épicas e quase inacreditáveis; além de tudo, o cenário de Wakanda passa a mensagem da força, capacidade e companheirismo do povo afro, pois deixa bem claro que aquele seria o lugar mais seguro na Terra e que eles fariam de tudo para proteger seus companheiros.

O filme é uma obra digna do título de mais esperado do ano e com certeza compensou toda a espera dos fãs. Traz o riso e nos deixa tensos, nos leva a vibrar com as batalhas e nos compadecer pela dor dos personagens, nos faz até mesmo chorar. Além do misto de emoções, nos dá de presente vários aprendizados que podemos levar para a vida, além de nos fazer sair do cinema já querendo voltar no dia seguinte para assistir à continuação, mesmo que seja impossível.

Tanto os fãs das HQs quanto os que amam os longas saem totalmente surpresos com a dimensão e qualidade da obra. Se há alguém que ainda não aproveitou das 2 horas e 40 minutos mais empolgantes do cinema deste ano, sugiro que não perca mais tempo; e para aqueles que aguardam o desfecho da história, lembrem-se: *Thanos retornará*.

\*  
**BÁRBARA EMANUELE ARAÚJO OLIVEIRA** É ESTUDANTE DO ÚLTIMO ANO DO ENSINO MÉDIO

O grande vilão.

Thanos, o titã louco

O filme é uma obra digna do título de mais esperado do ano e com certeza compensou toda a espera dos fãs